

Sarney duvida de que Governadores ainda possam unir o PDS

Arquivo

O Senador José Sarney disse ontem, no Rio, que não acredita que os Governadores pedesistas do Nordeste obtenham êxito na proposta que vão encaminhar ao Presidente João Figueiredo, na próxima semana. Os Governadores querem que o Presidente acolha um deles como candidato do partido, para concorrer com o Governador Tancredo Neves.

Para Sarney, as "etapas de entendimento, dentro do PDS, já estão esgotadas", pois nada fará o Deputado Paulo Maluf retirar a sua candidatura. O Senador veio ao Rio para conversar com o ex-Chanceler Afonso Arinos, e retornou a Brasília, para dar ciência ao Vice-Presidente Aureliano Chaves da conversa que teve, anteontem, com o presidente nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, e com o Governador Franco Montoro, em São Paulo.

RESTRIÇÃO

Em São Paulo, assessores do Governador Franco Montoro anteciparam que "ainda não é certo" que o Senador José Sarney (PDS-MA), ex-presidente nacional do partido do Governo, seja o candidato a Vice-Presidente na chapa do Governador Tancredo Neves.

Há receio, entre a coordenação política de Montoro, de



José Sarney

que o Senador Sarney provoque "descontentamento" na área das esquerdas da Oposição, em decorrência de ele ter, até há pouco, dirigido o PDS e ter sido o nome que ficou "na linha de frente" da batalha contra as eleições diretas. O PMDB paulista receia, ainda, que com a chapa composta por integrantes de dois partidos, haja o risco de impugnação, uma vez que há dúvidas se a legislação eleitoral permite isso.